



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE - PB
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GEOGRAFIA**

ÂNGELA KARINA BELARMINO SILVA BRITO

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM GEOGRAFIA: ANÁLISES A PARTIR DE
UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB**

**CAMPINA GRANDE- PB
MAIO – 2018**

ÂNGELA KARINA BELARMINO SILVA BRITO

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM GEOGRAFIA: ANÁLISES A PARTIR DE
UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciado (a) em Geografia.
Área de concentração: Ensino de Geografia
Orientadora (a): Maria Juliana Leopoldino Vilar

**CAMPINA GRANDE- PB
MAIO – 2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B862e Brito, Angela Karina Belarmino Silva.

O estágio supervisionado I em geografia [manuscrito] : análises a partir de uma escola pública em Campina Grande/PB / Angela Karina Belarmino Silva Brito. - 2018.
22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Juliana Leopoldino Vilar ,
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino de Geografia. 3.
Formação de professor.

21. ed. CDD 371.225

ÂNGELA KARINA BELARMINO SILVA BRITO

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM GEOGRAFIA: ANÁLISES A PARTIR DE
UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito à obtenção do título de Licenciado (a) em Geografia.

Aprovado (a) em: 09/05/2018.

BANCA EXAMINADORA

Maria Juliana Leopoldino Vilar
Prof (a). Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Juliana Nobrega de Almeida
Examinador (a) Prof. Ms Juliana Nobrega Almeida
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Joana D'Arc Araujo Ferreira
Examinador (a) Prof. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu filho **Augusto**, razão que me faz lutar
todos os dias, DEDICO

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, sem as bênçãos e cuidado dele em minha vida, eu não teria realizado esse trabalho. A meus pais e familiares que sempre me incentivaram e torceram por mim, em especial a minha mãe Márcia Jeane pela pessoa inspiradora em minha vida, por suas cobranças e até pressões para que eu concluísse esse artigo.

Ao meu esposo Paulo, por ser tão companheiro, amigo e por ter me ajudado em todas as etapas do curso. A minha orientadora professora Juliana Leopoldino Vilar, por ter aceitado o meu pedido na orientação, por sua paciência e compreensão e a todos os professores que contribuíram em minha formação durante os anos que aqui estive.

A todos da Escola Estadual Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo, onde o estágio foi realizado, em especial aos professores de Geografia que contribuíram em minha pesquisa, as minhas colegas de turma 2013. 2, Fernanda Lima e Jessica Ferreira que se tornaram ao longo do curso e depois grandes amigas. Enfim só tenho a agradecer a todos os mencionados por me incentivarem nessa caminhada.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01: Mapa do Estado da Paraíba com destaque a cidade de Campina Grande-PB.

FIGURA02: Frente da E.E.E.F Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rego

FIGURA 03 - Mosaico com fotografias: pátio da escola; sala de aula do 6º ano B; sala de informática; materiais didáticos na sala de leitura.

FIGURA 04: Alunos do 6º ano “A”, realizando atividade após aula expositiva

LISTA DE SIGLAS

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL - (E.E.E.F.)

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN's)

PROJETO POLITICO PEDAGOGICO (PPP)

PARAÍBA (PB)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. ENSINO DE GEOGRAFIA	9
3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE	11
4. CARACTERIZAÇÃO DA E.E.E.F. POETISA VICENTINA FIGUERED VITAL DO REGO	13
5. RELATO SOBRE AS OBSERVAÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I..	16
.....	18
5.1 ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	18
6. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA E. E. E. F. POETISA VICENTINA FIGUIEREDO VITAL DO REGO, CAMPINA GRANDE – PB.....	18
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM GEOGRAFIA: ANÁLISES A PARTIR DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM CAMPINA GRANDE/PB

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do estágio supervisionado I, compreendendo nessa fase a formação inicial dos professores, fazendo uma análise de uma escola pública de ensino fundamental, o estudo faz um relato sobre a realidade deste período que alunos estagiários passam antes de concluir a graduação. O recorte espacial foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo localizada no bairro do Jeremias zona norte de Campina Grande/PB. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho se deu com entrevistas por meio de questionários aplicados a professores de Geografia com a intenção de saber quais contribuições na visão deles os estágios podem contribuir com a formação e a carreira docente e como os estagiários podem colaborar com a escola neste processo. A partir disso, aliando à teoria a prática no ensino de Geografia no estágio, possibilitou-se com esta experiência e desafio que é estar em uma sala de aula, notar o quanto é importante esta fase para que o aluno estagiário conheça de fato o que se passa no dia a dia das salas de aula e no espaço escolar e comunidade como um todo, com suas características e peculiaridades locais, construindo assim seus conceitos com relação ao sua formação enquanto futuro professor, contribuindo assim com seu futuro ou não em uma possível carreira na área de educação, tão necessária e carente de bons profissionais comprometidos com o ensino de qualidade em especial o de Geografia. Desta forma procuramos entender neste artigo que os estágios na escola, na opinião dos professores entrevistados são aceitos de forma tranquila, pois poderão colaborar com um ensino por meio das oportunidades dadas aos futuros professores, ao mesmo tempo em que se entende que outras experiências não poderão ser tão boas, deixando a desejar o trabalho dos estagiários.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Ensino de Geografia. Formação. Professor.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma experiência válida na formação profissional dos futuros docentes, pois permite uma contribuição à sua carreira com as exigências e realidades do ambiente escolar, especificamente na sala de aula. Ao mesmo tempo, o Estágio oportuniza aliar teoria à prática, sendo também considerada uma ótima oportunidade de adquirir conhecimentos, por meio da vivência na escola, conhecendo as realidades por eles enfrentadas cotidianamente. Como afirma Passini (2010, p. 26):

A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado são significativos nos cursos de licenciatura, e não deveriam ser realizados apenas como cumprimento da grade curricular, mas sim contextualizados e comprometidos com a transformação social, unindo formação profissional e pessoal, responsabilidade individual e social.

Neste sentido, este artigo objetiva compreender a formação inicial de professores a partir do Estágio Supervisionado I, analisando a prática durante a experiência de estágio no curso de Licenciatura em Geografia, caracterizando o exercício das práticas de ensino e o espaço escolar onde foi realizado o estágio.

O interesse nesta linha de pesquisa surgiu da necessidade de entender a importância que o componente curricular de Estágio Supervisionado traz para a formação dos docentes em Geografia. Pois, através dele os estagiários são inseridos em um espaço escolar, oportunizando momentos de estudos, reflexões e discussões sobre conhecimentos geográficos, fundamentos teóricos e pedagógicos.

O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rego no turno da manhã, localizada na Rua São Rafael S/N, no bairro do Jeremias zona norte de Campina Grande – PB, onde foi realizado o Estágio Supervisionado I, no período de 16 de março a 08 de junho de 2015. A escolha desta Instituição de Ensino se justifica neste primeiro estágio, em razão da interatividade com os alunos e com a comunidade escolar em geral. Todo esse contexto propiciou em satisfatórios resultados para ambas as partes envolvidas.

Para a construção deste artigo utilizou-se uma metodologia constituída através de referências bibliográficas consultamos Azambuja e Callai (1999), Pimenta e Lima (2007), Pontuschka (2007), Cavalcanti (2012) dentre outros, e conforme

relatório de Estágio Supervisionado em Geografia, que serviu de base para preparar e realizar a pesquisa.

Escolheu-se por uma pesquisa com questionário a fim de coletar informações acerca do estágio Supervisionado na Formação Inicial do Docente. Este contém cinco questões objetivas, direcionadas aos professores de Geografia da escola citada.

Os dados referentes a esta escola foram coletados durante o semestre em que foi cumprido o estágio supervisionado I. A maioria das informações a cerca da instituição de ensino, com relação a alunos, salas, professores, o projeto político pedagógico foi apresentado pela gestora escolar e também pela coordenadora pedagógica.

Para realização desse trabalho, optou-se por fazer uma pesquisa de campo na mesma escola. Onde foi aplicado um questionário de aspecto quantitativo com os dois professores de Geografia, com intuito de analisar o perfil do docente acerca do componente curricular Estágio Supervisionado na formação docente, uma vez que a resposta desses professores é de fundamental importância para a elaboração deste trabalho, com as seguintes perguntas: Qual sua formação profissional (graduação e pós)? Há quanto tempo atua no magistério? O Estágio Supervisionado lhe proporcionou algum aprendizado de como “ser professor”? Justifique sua resposta? Em sua opinião, qual a contribuição do Estágio Supervisionado para a formação docente? De acordo com sua análise, o que deve ocorrer para que o Estágio Supervisionado atue de maneira positiva?

2. ENSINO DE GEOGRAFIA

Sabemos que a Geografia é uma disciplina fundamental e indispensável na formação do aluno. Ela contribui para o entendimento da realidade em que se vive ou que se constrói, interpretando seus conflitos físicos e sociais. Santos (2006, p. 18), discute que “esta disciplina sempre pretendeu construir-se como uma descrição da Terra, de seus habitantes e das relações entre si e das obras resultantes, o que inclui toda ação humana sobre o planeta”.

Nestas relações que o autor supracitado indica é importante que o professor

de Geografia utilize a realidade próxima do aluno, seja a cidade em que ele mora ou o bairro em que a escola está localizada. Nestes casos, os docentes podem ensinar os componentes espaciais do solo, vegetação, hidrografia, clima e todos os fatores físicos do local, por exemplo. É interessante também, se estudar a história da região, a formação populacional, a formação cultural, sócio econômico e política, fatores que contribuem para o entendimento da realidade geográfica.

Conforme orientam Azambuja e Callai (1999, p. 189), “os conteúdos não deverão ser estudados apenas no seu caráter informativo, mas principalmente como meio formativo da capacidade de raciocínio geográfico, de interpretação dos fenômenos sócios espaciais”. A Geografia é uma disciplina escolar formadora de opinião, muito importante para ensinar o aluno a pensar e a conhecer melhor a sociedade na qual se encontra inserido.

Por isso, seus conteúdos não devem ser fragmentados ou descontextualizados, ou seja, mediados de maneira mecânica e distante da realidade dos alunos, não contribuindo muito com a aquisição dos saberes geográficos. É necessário abordar uma Geografia capaz de considerar o papel dos sujeitos sociais no seu espaço, estimulando alunos a compreensão dos conteúdos no seu dia a dia, e principalmente para que estudar signifique algo mais prazeroso que memorização de mapas e capitais, passando a ser mais compreensível, sendo uma disciplina escolar explorada em todos os campos. Vesentini, (1995, p.52) afirma que:

Mais do que nunca é hoje uma necessidade imperiosa conhecer de forma inteligente (não decorando informações e sim compreendendo processos, as dinâmicas, as potenciais mudanças, as possibilidades de intervenção) o mundo em que vivemos, desde a escala local até a nacional e a mundial. E isso, afinal de contas, é ensino de geografia.

Neste entendimento, alunos e professores poderão torne-se mais conscientes e críticos, quando os saberes escolares acompanham a dinâmica espacial, a compreensão de mundo, pois acima de tudo a educação é essencial e necessária na condição social do homem, pois permite que ele cresça enquanto cidadão, situando-se no tempo e espaço, entendendo melhor todo tipo de processo que o cerca, as transformações que ocorrem a sua vista, na rua, no bairro, cidade, indústria, comércio enfim toda a sociedade.

O ato de ensinar seja em qualquer disciplina e em especial na Geografia em

nas escolas públicas torna-se um dos desafios para os futuros professores no período do estágio, percebe-se em alguns alunos um certo desinteresse pois uma parte deles desejam concluir apenas os estudos básicos, não valorizando assim o tempo escolar como uma oportunidade de se obter conhecimentos e avançar numa possível carreira .

É necessário que desafios encontrados no ensino seja uma oportunidade de inovação na maneira como se procede nas aulas, não a descaracterizando, mas procurando novas atitudes, inovando de acordo com a realidade local da escola, sabemos que isto não vai depender apenas dos professores, mas é um processo de interação entre alunos, docentes e a comunidade escolar, o avanço no ensino aprendizagem não vai depender única e exclusivamente de um desses agentes, mas é necessária a interação das partes envolvidas.

3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O Estágio Supervisionado é um componente curricular dos cursos de Licenciatura. Sua importância está em se tratar de um processo didático, técnicas e conhecimentos adquiridos pelo licenciado no decorrer de sua formação. Trata-se de uma etapa fundamental na formação docente, já que permite ao discente, adquirir experiência para sua carreira profissional, de acordo com Pimenta e Lima (2007,p.35) o:

[...] estágio é uma atividade prática teórica, onde numa compreensão filosófica e sociológica, a noção de ação é sempre referida a objetivos, finalidades e meios implicando a consciência dos sujeitos para essas escolhas, supondo certo saber e conhecimento”.

Pode-se entender segundo os autores, que o estágio oportuniza aliar a teoria à prática. Os estagiários necessitam de conhecimento para realizar a ação e torná-la concreta, com objetivos e finalidades correspondentes implicando numa atividade compreensível para ambos os sujeitos envolvidos, podendo assim haver um bom desenvolvimento do estágio enquanto etapa de extrema importância para o futuro professor.

Como afirma Pimenta e Lima (*op-cit*, p.61) “o estágio é o eixo central na

formação de professores, pois através dele é que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação de construção da identidade e dos saberes do dia a dia”. É através dos estágios que os alunos têm a oportunidade de conhecer a realidade que serão inseridos profissionalmente.

Este é um momento de decisão e escolha, pois, todos os aspectos são expostos e construídos conforme essa experiência. O Estágio é definido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), obrigatório nos cursos de Formação Docente da Educação Básica. Ele deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas Oficiais e espaços não escolares que atuem em diversas atividades educacionais.

Não se pode entender o Estágio Supervisionado apenas como cumprimento de uma carga horária do curso, frequentando o espaço escolar sem compromisso e responsabilidade, não entendendo o seu papel perante aquele ambiente, interferindo de maneira não construtiva e colaborativa. Deve-se, entretanto, assumir um caráter profissional, principalmente com os alunos para que os objetivos traçados sejam cumpridos, é justamente nesta fase que existe um “divisor de águas” para o futuro do aluno estagiário, pois a decisão de seguir ou não torna-se mais evidente.

Para Pontuschka (2007, p. 123) “alguns licenciados apresentam dificuldades em analisar o espaço escolar e olham apenas defeitos, sem contribuir com o professor da classe na compreensão do ensino da disciplina”. É importante que o estagiário não rotule previamente a experiência ou encare a realidade com negatividade. É necessário que se proponha atividades que venham a somar e contribuir com as aulas positivamente, analisando o ambiente com um olhar generoso e caridoso, propondo melhorias.

O estágio não pode ser um período desperdiçado, mas sim uma oportunidade de se fazer a diferença e mostrar a capacidade com profissionalismo, ética e compromisso. Conforme Pimenta (2009, p. 121) “estágio é um componente do currículo que não se configura como disciplina, mas como uma atividade”. Assim, o aluno estagiário deverá buscar novas maneiras de execução de tarefas de sua futura atividade regulamentada por Legislação Federal em 1977, através da profissão.

Para isso é preciso que os cursos de Licenciatura ofereçam além do conhecimento científico, atividades práticas, tendo em vista que, apenas o conteúdo teórico da faculdade não capacita o estagiário para a realidade da sala de aula. Quanto ao curso de graduação Callai (2003, p. 378) diz que: “deve permitir aos

licenciados que exercitem uma prática de sala de aula que não seja uma repetição de conteúdo, mas que seja uma metodologia que articule o ensino e a pesquisa”.

Diante desse contexto, o estágio supervisionado proporciona o contato direto com a realidade escolar, alunos, professores, oportunizando ao licenciado aliar a teoria com a prática, fortalecendo essa relação desde sua formação. A experiência do contato com a escola de estágio traz ao aluno, uma expectativa na construção de sua identidade como professor, de como ser um bom educador, desenvolvendo a interação de conhecimentos geográficos e afins. Sobre essa questão afirma, Farias e Oliveira (2014, p.325) que:

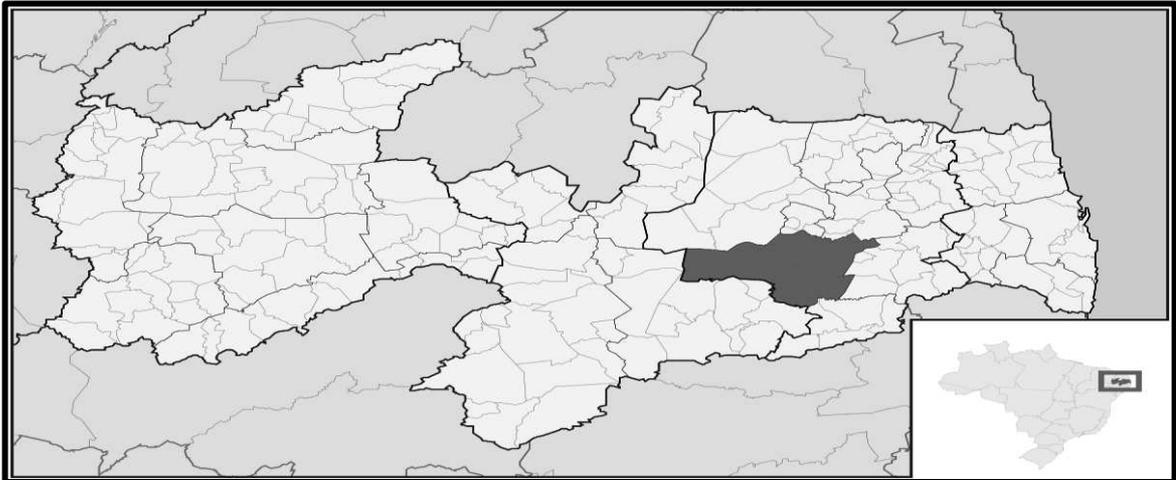
A articulação entre o conhecimento do conteúdo e o conhecimento pedagógico representa outra dimensão fundamental para o ensino de geografia. É fato, entretanto, que são poucas as escolas do ensino Básico do país em que esse entrelace é desenvolvido.

De fato, desde o processo de estágio os alunos e futuros professores precisam fazer essa articulação entre as áreas de conhecimento numa contextualização com a realidade, fazendo com que os objetivos das aulas sejam alcançados, e seu processo de experiência enquanto estagiário seja satisfatório, mesmo sabendo das dificuldades e limitações do ensino básico nas escolas públicas.

4. CARACTERIZAÇÃO DA E.E.E.F. POETISA VICENTINA FIGUERED VITAL DO REGO

A Escola Estadual Poetisa Vicentina Figueredo Vital do Rego, conhecida como Escola Padrão, está localizada na Mesorregião do Agreste Paraibano e na Microrregião de Campina Grande-PB (ver localização geográfica no mapa abaixo). Situada no endereço: Rua São Rafael, s/n, no bairro do Jeremias, zona norte da área urbana desta mesma cidade. Foi construída no ano 2000, passando a funcionar no ano seguinte.

FIGURA 01: Mapa do Estado da Paraíba com destaque a cidade de Campina Grande-PB.



FONTE: Adaptado do IBGE, ano 2018.

FIGURA02: Frente da E.E.E.F Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rego



FONTE: BRITO, Ângela Karina Belarmino Silva (2018)

A escola conta nesse ano corrente de 2018, com 359 alunos no geral funcionando nos horários turnos manhã e tarde, tendo em sua composição 26 docentes, sendo dois professores de Geografia. Ofertando o Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, além de duas turmas de Correção de Fluxo (Alumbrar), que consiste em um Projeto de Aceleração, para alunos fora da faixa etária.

QUADRO 01. Quadro demonstrativo dos alunos matriculados por turno e turma.

MANHÃ		TARDE	
ANO	QUANT.	ANO	QUANT.
6º anos	52 alunos	6º anos	25 alunos
7º anos	54 alunos	7º anos	51 alunos
8º anos	37 alunos	8º anos	23 alunos
9º anos	46 alunos	9º anos	22 alunos
–	–	Alumbrar	49 alunos
TOTAL GERAL: 189 alunos		TOTAL GERAL: 170 alunos	

Fonte: Informações prestadas pela direção da escola (2018).

O prédio é composto por oito salas de aulas, sala de diretoria, secretaria, sala de computação, sala de leitura e biblioteca, dois almoxarifados, banheiro para professores, quatro banheiros femininos, três banheiros masculinos, um banheiro para funcionários, dois banheiros para deficientes ou mobilidade reduzida, depósito para merenda e outro para material de limpeza.

A Escola passou por uma reforma no primeiro semestre de 2016, onde houve a reparação de portas, pintura interna e externa, iluminação e manutenção dos equipamentos, como estantes, mesas, carteiras. Estas modificações proporcionaram um maior conforto e estrutura para os estudantes, como a biblioteca, que funciona também como sala de leitura, que foi melhor adaptada para atender às necessidades do alunado, esta pode ser visualizada na figura 03.

FIGURA 03 - Mosaico com fotografias: pátio da escola; sala de aula do 6º ano B; sala de informática; materiais didáticos na sala de leitura.



Fonte: BRITO, Ângela Karina Belarmino Silva (2018)

Quanto ao Projeto Político Pedagógico (PPP), subtede-se que o mesmo compreende às propostas e programas de ações planejadas para serem executadas e avaliadas em função dos princípios e diretrizes educativas. O PPP é um compromisso coletivo, tendo como característica fundamental, aperfeiçoar a realidade presente da sociedade de uma forma geral.

5. RELATO SOBRE AS OBSERVAÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O primeiro contato com Escola Estadual Poetisa Vicentina Figueredo Vital do Rego no turno manhã, aconteceu no ano de 2015 durante o cumprimento do componente curricular Estágio Supervisionado I. Neste momento aconteceu à fase de observação na turma do 6º ano do ensino fundamental, a prática que pode ser chamada de regência, com os conteúdos escolhidos pelo professor colaborador da escola. Além, da produção do relatório contendo as etapas realizadas durante a disciplina.

FOTO 04: Alunos do 6º ano “A”, realizando atividade após aula expositiva



FONTE: BRITO, Ângela Karina Belarmino Silva (2018)

A metodologia de ensino baseia-se em aulas expositivas, o professor promove espaços para que os discentes tirem suas dúvidas, façam intervenções, questionamentos e exponham suas opiniões. As atividades são realizadas de maneira coletiva e individual. A leitura é sempre estimulada e os conteúdos são apresentados de maneira didática, com aulas expositivas e às vezes ilustrativas. O professor sempre verifica os conhecimentos prévios dos alunos considerando a realidade social e suprimindo os seus interesses de maneira a tornar o processo de aprendizagem prazeroso e atrativo.

Quanto aos recursos materiais o professor utiliza de vários instrumentos como: livro didático, textos, folhas de exercício, instrumentos audiovisuais (Datashow, projetores de slides, vídeos, etc.). A relação professor-aluno acontece de forma harmoniosa embora, seja preciso que em alguns momentos predomine a autoridade do professor para que a atenção e o silêncio seja assegurado. No entanto, os recursos metodológicos e a metodologia utilizada durante as aulas proporcionam um clima de tranquilidade e propicia um aprendizado satisfatório.

Os tipos de avaliações utilizadas pelos docentes são diagnósticas, quando o professor sonda os conhecimentos prévios dos alunos de forma oral ou aplicando alguma atividade, formativa quando o professor considera que a aprendizagem do aluno ocorre de maneira significativa e contextualizada, por isso o espaço para estimular as reflexões e análises críticas e somativas, já que a avaliação também é feita continuamente.

5.1 ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O estágio supervisionado I ocorreu em um período na qual os professores da rede estadual de ensino estavam realizando paralizações, assembleias e reivindicações por melhorias salariais e de condições de trabalho. A escola escolhida para realização do componente acadêmico está situada numa área de vulnerabilidade social.

O período do estágio chegou a ser interrompido devido a greve de um mês que foi realizada na rede estadual. Ainda assim, foi nessa instituição que tive uma das melhores experiências na formação, devido ao acolhimento e respeito por parte dos gestores, professores e alunos que me receberam bem, tudo isso me impulsionou e motivou fazer o melhor possível nas aulas.

Enfim, de fato o estágio me permitiu uma visão crítica que só se adquire na prática, muitas vezes dura, mas advinda da realidade e do contexto escolar, significativo para quem valoriza esta experiência e a leva para sua vida.

6. RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA E. E. E. F. POETISA VICENTINA FIGUIEREDO VITAL DO REGO, CAMPINA GRANDE – PB

A pesquisa quantitativa foi aplicada por meio de um questionário contendo questões argumentativas aos docentes de Geografia da Escola. Com o objetivo de analisar a contribuição que o estágio supervisionado possibilita na formação docente. Foram distribuídos para dois professores este questionário com as seguintes questões:

Quadro 02. Questionários aplicado aos professores de Geografia.

1) Qual a sua formação profissional (Graduação e pós)?
2) Há quanto tempo atua no magistério?
3) O Estágio Supervisionado lhe proporcionou algum aprendizado de como “ser professor”? Justifique sua resposta.
4) Em sua opinião, qual a contribuição do estágio Supervisionado para a formação docente?
5) De acordo com sua análise, o que deve ocorrer para que o estágio supervisionado atue de maneira positiva?

FONTE: BRITO, Ângela Karina Belarmino Silva (2018)

Para preservar a identidade dos professores, em momento algum, utilizou-se os nomes dos docentes envolvidos, os mesmos foram identificados por professores de Geografia. Os professores participantes dessa pesquisa possuem formação profissional em Geografia, tendo um especialização em Metodologia de Ensino em História e Geografia e o outro em Psicopedagogia. O primeiro atuando a três anos no magistério e o segundo a quinze anos.

Quando perguntados se o Estágio Supervisionado proporcionou algum aprendizado de como ser professor, ambos responderam que sim, pois para um foi necessário para decisão de prosseguir na carreira profissional, e para o outro um grande aliado para lidar com os desafios da sala de aula, adquirindo a prática de como ministrar aulas. Os professores relataram na quarta questão, que o estágio proporciona conhecer a realidade do ambiente escolar, pois permite vivenciar o dia a dia do professor.

Por último, os docentes responderam que para o Estágio Supervisionado atuar de maneira positiva é essencial o compromisso de todos os envolvidos (escola, professor e estagiário) além, de uma boa receptividade da coordenação, professor colaborador e diretoria da instituição de ensino, pois isso garante uma maior segurança e tranquilidade para o aluno estagiário.

Diante das respostas dos professores pode-se analisar que os estágios são bem vistos, no olhar dos que foram entrevistados respondendo aos questionários, pois trata-se de uma fase decisiva para os que pretendem estar em sala de aula lidando diretamente com a prática, como menciona Cavalcanti (2012, p. 69):

Ou seja, o formando deve ter em sua formação, desde o início e ao longo do curso, a construção de uma competência teórico-prática para trabalhar com a geografia em suas várias modalidades, ficando aberta uma parte dessa formação para que ele faça opções por verticalizar uma ou outra modalidade profissional.

Essa construção de acordo com a fala da autora poderá ser para uma iniciativa de prosseguir ou não no magistério, ficando a decisão nas mãos dos que aceitaram o desafio de fazer uma licenciatura e conseqüentemente passar pelos estágios, numa experiência que adentra a sala de aula, não lidando apenas com as teorias tão discutidas nas disciplinas da faculdade e que nos encanta em determinadas aulas, mas com a realidade.

Então podemos entender de forma geral neste trabalho que os estágios são bons para quem os recebe e os que vão ministrar aulas, numa troca de experiência que poderá determinar o avanço do ensino de Geografia e as demais disciplinas, também podemos compreender que cada experiência é uma história, e que nem sempre a aceitação é positiva em algumas escolas, outras experiências poderão ser consideradas não satisfatórias, não foi o caso desse relato mas poderia ser, neste sentido aproveitou-se o que foi bom nesta experiência, a aceitação dos professores, alunos e gestores.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Geografia tem seu papel fundamental na sociedade e quando este é realizado com responsabilidade e compromisso, nas experiências de estágios supervisionados, poderá ocasionar uma transformação na vida das pessoas, ao compreenderem melhor por meio desta ciência o espaço onde estamos inseridos e a relação que temos com ele ao longo do tempo nas aulas de Geografia.

No entanto, é preciso que haja um comprometimento das partes envolvidas neste processo, ou seja, gestores, professores, alunos e toda a comunidade escolar, numa interação que tenha como objetivo qualificar o ensino de Geografia para as futuras gerações de alunos que precisam de aulas de qualidade.

Neste sentido, este estudo mostrou a importância significativa, tanto para os alunos como para professores e gestores, que os estágios têm para o ensino de Geografia, proporcionando oportunidades de experiências em sala de aula, através

dos relatos das entrevistas dos professores, falando o quão importante é a contribuição dos estagiários para as instituições de ensino, e como estes devem ser bem acolhidos sentindo-se seguros em relação ao novo ambiente que estão adentrando por um determinado tempo para cumprir a carga horária que pede os estágios.

Sabemos que estas reflexões não se finalizam com este trabalho, mas que precisa na realidade de muitas outras abordagens e discussões. Apesar de trazermos as repostas para as indagações feitas com professores de Geografia acerca da importância dos estágios em uma escola da cidade, estes questionamentos também são vivenciados em muitas outras, e essa é uma das maneiras de se pensar no fazer docente e que deve ser um indicativo de como repensarmos o ensino e a sala de aula iniciando com a experiência dos estágios supervisionados.

THE SUPERVISED STAGE I IN GEOGRAPHY: ANALYSIS FROM A PUBLIC SCHOOL IN CAMPINA GRANDE / PB

ABSTRACT

The purpose of this article is to report the experience of the supervised internship I, analyzing a public elementary school, the study reports the reality of this period that students trainees pass before graduation, the spatial Escola Estadual de Ensino Fundamental Poetisa Vicentina Figueiredo Vital do Rêgo located in the Jeremias neighborhood north of Campina Grande / PB. The methodology used for the development of this work was with interviews through questionnaires applied to Geography teachers with the intention of knowing what contributions in their view the stages can contribute to the formation and the teaching career and how the trainees can act in a way positive for the school in this process. From this, allied to the theory and practice in the teaching of Geography in the stage, it was possible with this experience and challenge that is to be in a classroom, to notice how important this phase is so that the trainee student knows in fact what is spent in the day-to-day of classrooms and in the school space and community as a whole, with their local characteristics and peculiarities, thus building their concepts in relation to their growth as a future teacher, thus determining their future or not in a possible career in the area of education, so necessary and lacking in good professionals committed to the teaching of quality, especially Geography. In this way we try to understand in this article that the stages in the school, at least in the opinion of the professors interviewed are accepted in a positive way, since they will be able to collaborate with a better teaching through the opportunities given to the future teachers, at least in time understood that other experiences are not positive, leaving the work of the trainees to be desired as well as bad reception by the management of the school in some cases.

Keywords: Supervised Internship. Teaching Geography. Challenges in Internship.

REFERÊNCIAS

AZAMBUJA, Leonardo Dirceu & CALLAI, Helena Copetti. A Licenciatura de Geografia e a Articulação com a Educação Básica. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCÄFFER, Neiva Otero & KAERCHER, Nestor André.(orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1999.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a escola: Muda a geografia. Muda o ensino**. Revista Terra Livre, nº 16. São Paulo: AGB, 2001.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Ministério da educação e Cultura. Brasília –DF, 1996.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Editora Papyrus, 2012.

FARIAS Paulo Sérgio Cunha; OLIVEIRA, Marlene Macário de (org.). **A formação docente em geografia: Teorias e Práticas**. Campina Grande, PB: EDUFCEG, 2014.

PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2010.

PIMENTA, Selma G, Lima. **O Estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática**. Cortez São Paulo, 1997.

_____, M^a do S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2009.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **A formação do professor de Geografia**.IN: Fazenda, Ivani Catarina Arantes et al; **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus,2007.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço. Técnicas e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: Edusp: 2006.

VESENTINI, José William. **Para uma geografia crítica na escola**. Editora Ática, São Paulo, 1992.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. História e Geografia. Brasília: MEC. SEF, 2001.